



RELATÓRIO E BALANÇO

DA

CHENOP

COMPANHIA HIDRO-ELÉTRICA DO NORTE DE PORTUGAL

S. A. R. L.

EXERCÍCIO DE 1957



SEDE:

PALÁCIO DO COMÉRCIO

RUA SÁ DA BANDEIRA, 517

P O R T O



CPE	COMPANHIA PORTUGUESA DE ELECTRICIDADE
DC - CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO	
Data:	4. DEZ. 1972
N.º	12067
CLASSIF.	

EXERCÍCIO DE 1957

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Por ordem do Senhor Presidente convido os Srs. Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 8 de Fevereiro próximo, pelas 16 horas, no edifício da Sede Social, no Palácio do Comércio, à Rua Sá da Bandeira, n.º 517-1.º-Esq.º, desta cidade, para:

- 1.º — Appreciar e deliberar sobre o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal respeitantes à gerência do ano de 1957;
- 2.º — Proceder à eleição da mesa da Assembleia Geral e dos Conselhos de Administração e Fiscal para o triénio de 1958-1960, nos termos do art.º 19.º dos Estatutos.

Porto, 20 de Janeiro de 1958.

O 1.º SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) *Alberto Ortigão de Oliveira*

RELATÓRIO
DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACCIONISTAS:

Temos a honra de submeter à vossa apreciação o Relatório e Balanço referente ao exercício de 1957.

Começaremos por nos referir à Electrificação da Província de Trás-os-Montes, realização de grande envergadura — à qual desde o primeiro dia dedicamos o maior esforço — obra de vincada influência no bem-estar e progresso da sua população e que, como elemento destacado de valorização económica, foi incluída no Plano de Fomento.

Os trabalhos correspondentes aos programas de 1956 e 1957, foram por nós integralmente realizados nos prazos aprovados superiormente, e, com muita satisfação, anunciamos que a tarefa já realizada nos permitirá concluir no decurso do próximo ano as restantes obras incluídas na concessão.

Foram já dispendidos cerca de 68.000 contos e o volume das obras realizadas, ultrapassando o limite das obrigações impostas pelo respectivo caderno de encargos, justifica bem a sua aplicação.

Este desembolso acrescido da estimativa dos encargos a satisfazer em 1958 para completar tamanha tarefa, impôs-nos a necessidade de proceder, neste exercício, a nova emissão de 25.000 obrigações, conforme autorização superior.

Faz parte do plano de obras a realizar em 1958, o estabelecimento da linha destinada a ligar directamente com a Rede

Nacional as instalações executadas para a electrificação de Trás-os-Montes; estamos certos que, da parte das entidades intervenientes, encontraremos as facilidades necessárias para levar a bom termo a sua realização.

Não queremos deixar de nos referir ao facto de se tornarem efectivas todas as suposições previstas da insuficiência de rentabilidade deste empreendimento. Todavia, assim mesmo, não esmoreceu o nosso entusiasmo e, animados da melhor vontade, prosseguiremos, em ritmo acelerado, à sua completa efectivação.

É-nos grato salientar a visita com que nos honrou Sua Excelência o Subsecretário de Estado do Comércio e Indústria, Senhor Engenheiro António Mendes de Magalhães Ramalho.

Sua Excelência percorreu todas as obras em curso na Província de Trás-os-Montes e dignou-se inaugurar, no mês de Dezembro, a Subestação de Macedo de Cavaleiros, premiando assim, com a sua presença, todos os nossos esforços. Para Sua Excelência o nosso maior reconhecimento e profunda gratidão.

Sublinhamos, também, com a maior satisfação, a colaboração recebida da Câmara Municipal de Barcelos e de toda a sua população para a completa electrificação do concelho. Em Dezembro passado inaugurou-se a electrificação da 40.^a freguesia, afirmação eloquente do conjunto de esforços e boa vontade postos ao serviço de tão grande melhoramento.

Continuamos a prestar, neste exercício, a nossa melhor colaboração aos Conselhos de Administração e Fiscal das Empresas a que temos a honra de pertencer.

É-nos muito agradável manifestar, ao digno Conselho Fiscal, os nossos agradecimentos pela devotada colaboração que nos dispensou.

O pessoal técnico e administrativo da nossa Empresa é também credor de louvor pelo zelo e dedicação demonstrados no decorrer do exercício.

Concluindo e dando cumprimento ao disposto no Art.º 39.º dos Estatutos, temos a honra de propor:

1.º — Que ao saldo da conta de Lucros e Perdas de Esc. 29.976.380\$88 seja dada a seguinte aplicação:

Para Dividendo	10.079.498\$20
Para Fundo de Reserva Legal	1.500.000\$00
Para Fundo de Reembolso do Capital	2.000.000\$00
Para Fundo de Renovação de Maquinismo	1.250.000\$00
Distribuído por Conta	10.079.498\$20
Para Provisão para Auto-Financiamento	5.000.000\$00
Para Conta Nova	67.384\$48
	<hr/>
	29.976.380\$88
	<hr/>

2.º — Que aproveis um voto de louvor ao Conselho Fiscal pela sua valiosa colaboração.

3.º — Que, tendo terminado o mandato dos membros da Mesa da Assembleia Geral e dos Corpos Directivos, se proceda à eleição para preenchimento destes cargos, de conformidade com a disposição expressa no Art.º 19.º dos Estatutos.

Porto, 20 de Janeiro de 1958.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Delfim Ferreira
António Manuel Ferreira Braga Júnior
Manuel Carneiro Geraldès

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1957

ACTIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL			EXIGIVEL		
Caixa	244.572\$81		Fornecedores Gerais	502.143\$30	
Depósitos à Ordem	3.958.677\$56	4.203.250\$37	Fornecedores de Energia	4.993.127\$60	
			Dividendos a Pagar	1.308.366\$77	
REALIZAVEL			Devedores e Credores (saldos credores)	12.125.217\$20	
Clientes	18.004.799\$50		Contas a Regularizar	328.730\$00	
Devedores e Credores (saldos devedores)	3.008.090\$13		Taxas de Exploração	6.613\$50	
Letras a Receber	3.165.654\$00		Depósitos de Garantia	408.200\$50	
Accionistas	140\$00		Juros de Obrigações vencidos	1.293.150\$60	
Papéis de Crédito	23.546.033\$10	47.724.716\$73	Obrigações	50.000.000\$00	70.965.549\$47
			DE COMPENSAÇÃO		
FIXO			Credores por Títulos em Caução	150.000\$00	
Móveis e Utensílios	1.000\$00		Cauções Próprias	228.757\$10	378.757\$10
Estabelecimento	288.433.465\$05	288.434.465\$05			
			<i>Situação Líquida</i>		
TRANSITÓRIO			Capital	200.000.000\$00	
Dividendo Antecipado		10.079.498\$20	Fundo de Reserva Legal	11.000.000\$00	
			Fundo para Renovação de Maquinismo ...	12.000.000\$00	
DE COMPENSAÇÃO			Fundo de Reembolso do Capital	10.500.000\$00	
Títulos em Caução	150.000\$00		Fundo para Estabilização de Dividendos	6.000.000\$00	
Devedores por Cauções Próprias	228.757\$10	378.757\$10	Provisão para Auto-Financiamento	10.000.000\$00	
		350.820.687\$45	Resultados do Exercício	29.976.380\$88	279.476.380\$88
					350.820.687\$45

O Chefe dos Serviços Administrativos,

José Manuel Antunes Ribeiro Vale

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Delfim Ferreira

António Manuel Ferreira Braga Júnior

Manuel Carneiro Gerales

RESULTADOS DO EXERCÍCIO

D É B I T O		C R É D I T O	
Gastos Gerais	3.805.580\$39	Saldo de 1956	397.480\$42
Contribuições e Impostos	7.835.392\$60	Exploração (Saldo)	43.563.623\$45
Juros de Obrigações	2.343.750\$00		
Resultados do Exercício	29.976.380\$88		
	43.961.103\$87		43.961.103\$87

O Chefe dos Serviços Administrativos,

José Manuel Antunes Ribeiro Vale

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Delfim Ferreira

António Manuel Ferreira Braga Júnior

Manuel Carneiro Geraldês

PARECER
DO
CONSELHO FISCAL

SENHORES ACCIONISTAS:

De acordo com o que determina a Lei e os nossos Estatutos, examinamos cuidadosamente as Contas e o Balanço da nossa Companhia, tendo encontrado tudo em perfeita ordem.

Acompanhamos com vivo interesse, no decorrer do exercício findo, as várias obras em curso, de entre as quais, pela sua envergadura, se continua destacando a electrificação de Trás-os-Montes, tendo verificado com grande satisfação que os trabalhos prosseguem de acordo com os programas estabelecidos.

Não queremos deixar de nos associar ao Conselho de Administração na sua satisfação, pela honra que nos concedeu, visitando as obras, Sua Excelência o Subsecretário do Comércio e Indústria.

Em tudo mais tivemos o prazer de constatar, os cuidados com que tradicionalmente vêm sendo defendidos os interesses da nossa Companhia.

Concluindo somos de parecer:

- 1.º — Que aproveis o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração;
- 2.º — Que aproveis a sua proposta de distribuição de lucros;

- 3.º — Que aproveis um voto de merecido louvor ao Conselho de Administração pela muita competência e zelo demonstrados ;
- 4.º — Que procedeis à eleição de todos os cargos sociais para o triénio de 1958 a 1960.

Porto, 20 de Janeiro de 1958.

O CONSELHO FISCAL

Alfredo Ferreira
Arnaldo Ferreira Gonçalves
Joaquim Ferreira

COMPOSTO E IMPRESSO NA
EMPRESA INDUSTRIAL GRÁFICA DO PORTO, LIMITADA
EDIÇÕES MARÂNUS
174, R. MÁRTIRES DA LIBERDADE, 178 • TELEF. 20504

